

S. PAULO

Sabbado 4 de Agosto de 1877

BRAZIL

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 3 de Agosto de 1877

Diario de S. Paulo — Pa.imento. Parte official. Publicações pedidas. Gazetilha, Miscellanea, etc.

A Provincia de S. Paulo—Revista dos jornaes. Noticias da Corte. Noticias da Europa. Variedade—Os homens da ordem. Seção livre. Noticiario, etc.

INTERIOR

CORTE

Dos jornaes de 2:
Haviam se aggravado os encommodos do sr. Barão de Cotegipe.

— Por decreto de 29 de Julho proximo passado: Foi nomeado vice-presidente da sociedade Asylo dos Invalidos da Patria o barão de Mesquita.

— Foram promovidas:
Corpo ecclesiastico do exercito — A capellães capitães, os capellães tenentes:

Padre José Ferreira Viegas, por antiguidade, e conego Antonio Marques Santarem, por merecimento.

Arma da cavallaria—4.º regimento—A capitão, o conego graduado João Antonio de Avila, para a 6.ª companhia, por antiguidade.

5.º Regimento—A capitão, o tenente Thomaz José Alves, para a 6.ª companhia, por antiguidade.

2.º Corpo—A capitão, o tenente Joaquim Antonio de Albuquerque, para a 2.ª companhia, por estudos, com antiguidade de 31 de Janeiro do corrente anno.

A tenentes da arma:
Os alferes Avelino Pinto por antiguidade, Antonio José Fernandes Lima idem, Trajano de Menezes Cardoso por estudos, com antiguidade de 31 de Janeiro do corrente anno, Estevam de Souza Franco idem idem, João Justiniano da Rocha, idem, idem.

A sargento da arma:
O sargento ajudante do 2.º corpo José Joaquim Casar.

O sargento ajudante do 1.º corpo Antonio Francisco Xavier.

O 1.º sargento do 1.º regimento Antonio Pinto Dias de Almeida.

O 2.º cadete sargento ajudante do 1.º regimento Luiz Antonio Cardoso.

O 1.º cadete do 1.º regimento Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt.

O particular 2.º sargento do 1.º regimento, Alfredo Odoardo da Silva Moraes.

Foi transferido para a 1.ª companhia do esquadrão de cavallaria da provincia do Paraná o capitão do 4.º regimento da mesma arma José Maria Marihuo da Silva.

Passou a aggregado a arma a que pertence, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 20 de Julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, o capitão do esquadrão de cavallaria da provincia do Paraná José Melchisedes Bezerra da Silva Costa.

— Por decretos de 31 do mesmo mez, concedeu-se: Troca de corpos entre si aos capitães José Marinho Feicho e João Manoel da Silva, este da 2.ª companhia do 6.º batalhão de infantaria e aquelle da 6.ª companhia do 4.º batalhão da mesma arma.

Transferencia para a 1.ª companhia do 12.º batalhão de infantaria ao capitão do 3.º batalhão da dita arma Luiz Alves Leite de Oliveira Salgado.

Demissão do serviço do exercito, conforme pediu, ao 2.º cirurgião do corpo de saúde dr. Amaro Ferreira das Neves Armonde.

Passou a aggregado a arma a que pertence, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 20 de Julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, o capitão graduado do 4.º batalhão de artilheria a pé Affonso Justiniano de Mello.

Foram reformados, com o respectivo soldo por inteiro, nos termos do § 3.º do plano que deu com o decreto de 11 de Dezembro de 1855, o cabo de esquadra do 15.º batalhão de infantaria José Tomaz de Souza, e o soldado do 21.º batalhão da mesma arma Romualdo Pereira Gomes, visto contar o primeiro mais de 25 annos de serviço e achar-se incapaz de nelle continuar e o segundo ter-se inutilisado para o serviço do exercito em consequencia do ferimento recebido em combate.

— O sr. ministro do imperio mandou construir na praça D. Pedro II, entre a estação das barcas Ferry, e os edificios do pago imperial, um barracão para ser convenientemente accommodado o quadro d. dr. Pedro Americo, representando a bahia de Araby, até que se conclua as obras do salão da Pinacotheca, na academia de Bellas Artes.

— O conselheiro geral do Brazil em Montevidéo communicou ao ministerio do imperio que aquella cidade grassava epidemicamente a variola.

— No dia 1 seguiu para Buenos-Ayres o celebre Luiz Smeredy, que fôra preso nesta capital, indigitado autor do assassinato de Carolina Metz, e de outros crimes.

— O ministerio da marinha solicitou do do imperio para que seja agraciado com o habito da Rosa o negociante Joseph Grady, pelos serviços que desinteressadamente prestou no Cabo de B. a Esperança ao commandante da corveta e Vital de Oliveira, auxiliando-o na obtenção de fundos para o fornecimento de viveres para essa corveta.

— O governo remetteu a camara dos deputados a representação em que a camara municipal do Rio Grande pede a decisação do casamento civil.

PARLAMENTO

Senado

Na sessão de 1.º:
O SR. ZALARIAS diz que o senado, ha de estar lembrado de que se passou por occasião da discussão

da fixação das forças de mar, entre o nobre ministro da marinha e os nobres senadores que asseveravam achar-se a corveta Bahiana em pessimo estado.

O nobre ministro negou; mas o Jornal da Commercio, publicando alguns trechos de uma carta particular que lhe foi confiada, noticiou hontem que com effeito aquella corveta achava-se completamente arruinada e em perfeito estado de innavigabilidade, dando assim razão ao nobre senador pelo Maranhão, e deixando muito mal o nobre ministro da marinha.

Os poetas não compararam mal o Estado com um navio. No caso presente vê-se que a não do Estado assemelha-se à corveta Bahiana. A corveta Bahiana está presa ao porto de B. a Esperança; a não do Estado se do Desengano. O cupim estragou as costuras de bombardeio da corveta Bahiana; o cupim, ou coisa igual, estragou e está estragando as costuras de bombardeio e estibordo da não do Estado. A não do Estado achava-se innavigavel como a corveta Bahiana.

Vae apresentar um requerimento pedindo informações. Precederá, porém, deste requerimento, se algum dos nobres ministros estiver habilitado para dizer que são falsas aquellas informações, ou que se são exactas, o governo já deu providencias; e muito mais o pensará o ministro que o fizer, se asseverar positivamente que já foram ordenes no sentido de não arriscarem-se as vidas preciosas que estão a bordo do referido navio.

Vem à mesa, é lido, apoiado, entra em discussão e é approvedo o seguinte requerimento:

— Requerio que se peça, ao ministerio competente, ao governo imperial, cópia do recente officio do commandante da corveta Bahiana sobre o máo estado do navio. — Z. de Goes e Vasconcellos. »

ORDEM DO DIA

Entrou em 2.ª discussão a proposição da camara dos srs. deputados, n. 327, de 1875, autorizando o governo para mandar rectificar os limites entre as provincias de S. Paulo e Minas-Geraes.

O SR. CORREIA observa que é muito imperfeita a divisão administrativa do Imperio; nenhum principio a determinou e como que se pôde dizer que foi o acaso que a trouxe caprichosamente. Não são as divisas naturaes que separam as provincias.

Uma providencia, portanto, que tivesse caracter geral e tendesse a dar certa ordem à nossa divisão territorial, merecia atrahir a attenção do legislador. Não se conhece que muitas difficuldades possam se a semelhante trabalho; entretanto, é fóra de duvida que o mal existente reclama remedio.

Mas a medida de que se trata é parcial e refere-se só à rectificação dos limites entre as provincias de S. Paulo e Minas-Geraes. Ora, como esta questão, ha muitas outras pendentes do corpo legislativo, assim como existem muitos projectos sobre limites entre diversas provincias, militando a favor de todas as mesmas razões com que se procura justificar a resolução que ora occupa o senado.

Todavia, não teria duvida em aceitar esta medida mesmo assim incompleta, se não occorresse em contrario outras razões que vae dar.

O projecto autorisa o governo para fazer a despesa necessaria com a rectificação dos limites entre essas duas provincias. Não ha nada mais vago; não é possível conceder-se um credito mais indefinido.

É um pessimo modo de legislar; e para que? sem resultado algum, porquanto em vista da lei que regula estas materias, de que não se consignar fundos ao tei do o senado, não poderá realizar-se a despesa autorizada pelo projecto.

Ora, desde que a revolução, para que tenha effeito, depende da inclusão dos precisos meios na lei do orçamento, não será melhor adiar a presente discussão até que se trate no senado daquella lei? Está convencido de que este expediente é o que mais convém adoptar; mas não proporá o adiamento enquanto não ouvir a contestação que suscitarem as observações que acaba de fazer.

O SR. CRUZ MACHADO concorda com o nobre senador em que este projecto autoriza uma despesa indeterminada e vaga, e observa que, no caso presente, fallam completamente quaesquer elementos que possam prestar-se a um calculo approximado da despesa.

Mas tem ainda outra razão para oppor-se à resolução; esta não é sómente vaga quanto à despesa que autoriza; é tambem vaga quanto ao seu proprio objecto.

Dos documentos juntos ao projecto não se vê que exista algum conflicto nem onde tenha occorrido; e ha só algumas proposições vagas, que não prestam nenhum esclarecimento, nenhuma base para a decisação do senado.

A proposição não assenta em factos especificados, e redigida como está, resulta que teremos uma commissão com amplo arbitrio de dar o tirar territorio de uma a outra provincia, o que importará o mesmo que darhe o gladio do conquistador para marcar novos imperios.

Não pôde, portanto, em caso algum, votar pelo projecto.

O SR. MENDES DE ALMEIDA pelo que ouviu o nobre senador que abriu a discussão parece que s. exc. não quer que se tome medida alguma sobre rectificação de limites entre duas provincias; só admittre algum trabalho de delimitação geral.

Não discorda de que a nossa divisão territorial foi, em geral, feita a capricho; mas enquanto não se pôde fazer uma melhor divisão geral, não acha porque razão deve deixar-se de attendar a casos especiaes de conflictos entre algumas provincias.

O projecto par-ce ter passado na outra camara por mutuo accordo entre as deputações de S. Paulo e Minas-Geraes.

Este facto revela que uma razão forte o recommenda, e bastava isto para que a commissão de estatística do senado não deixasse de dar-lhe seu concurso.

O proprio nobre senador por Minas-Geraes disse ha pouco que as questões dão-se em diversos pontos, ou quanto a toda linha divisoria das duas provincias. Isto justifica o projecto.

Não se trata de absorção de territorio, mas de rectificação dos verdadeiros limites. Quem quer rectificação quer clareza, e quem quer clareza quer verdade.

A questão de despesa não é de tal ordem que não possa ser deixada ao arbitrio do governo.

É impossivel no caso de que se trata, fixar a de an-

tação; mas não ha risco na autorização, visto que, como o nobre senador mostrou, nada se gastará enquanto não forem consignados fundos na lei do orçamento. Em todo o caso pôde-se dizer que não é despesa para contendas de contos de réis.

Está agora em moda o adiamento de todos os negocios. Pense, porém, que nestas questões de limites os governos devem encarar de face as difficuldades, removel as e não ladeal-as!

Dumais, o projecto apenas dá uma autorização. O governo, prudentemente, não se servirá da autorização se vir que a despoza não se coaduna com o nosso estado financeiro.

Continúa, portanto, a sustentar o projecto.

O SR. FIGUEIRA DE MELLO não sustenta nem impugna o projecto, entende que, por ora, não deve ser approvedo.

Estas questões de limites existem entre quasi todas as nossas provincias, não sabe, portanto, qual a razão porque só se tomam providencias quanto aos conflictos pendentes entre as de S. Paulo e Minas-Geraes.

Accresce que a despesa não pôde deixar de ser consideravel, e não convém que seja autorizada em termos tão vagos, nem a época acoussela que se faça despendio que possa ser espedado.

Observa tambem que o projecto seria um ponto de discordia lançado no seio do ministerio, onde os nobres ministros da justiça e do imperio ver-se-hiam muito embaraçados se tivessem de tomar alguma decisação a respeito desta questão que interessa tão de perto as duas provincias de que são representantes. Não quer fazer ao gabinete um presente tão fatal.

Mas, se se tem de autorisar ao governo para uma medida desta ordem, então não seja parcial, mas geral.

Considerando a resolução incompleta e despendiosa, sua disposição muito vaga e indefinida, não lhe pôde dar o seu voto; pensa que o melhor é adiar-a até que possa tratar-se da divisão geral das provincias.

O SR. JUNQUEIRA considera o projecto inconstitucional por autorisar o governo para mandar fazer como entender a divisão de limites entre duas provincias; é attribuição que só pôde ser exercida pelo poder legislativo.

Pensa que a despesa ha de ser consideravel. Se o traço da linha directriz de uma estrada de ferro, que depois é abandonada sem vista de estudos definitivos e rectificações que se tornam necessarias, custa centenas de contos de réis, em quanto não importa a levantamento dos limites entre duas provincias como as de S. Paulo e Minas-Geraes? Nosso o-todo financeiro não aconselha que se faça agora semelhante despesa.

Mas ainda que isto não se fizesse, o projecto não teria effeito algum, ao menos por enquanto. A lei dispõe que para realizarem-se estas despezas é de mister que exista verba especial na lei do orçamento. Ora, no estado actual da discussão do orçamento, não é mais possível incluir ali fundos para este serviço; porque na 3.ª discussão não pôde crear-se despesa nova. Por consequente, este anno não haverá mais de dar-se execução à disposição do projecto.

Para que, pois, estar a legislar tão vagamente, na carencia de dados e informações, quando não será executada tão cedo esta medida?

Não ha vantagem alguma em proceder por tal maneira; assim, pedirá o adiamento até a sessão de 1878, assim de que o governo tenha tempo de informar em quanto pôde importar a despesa e quaes os lugares em que dão-se os conflictos que tornam necessaria a rectificação dos limites entre as duas provincias.

É lido, apoiado e posto em discussão o seguinte requerimento:

— Queiro que o projecto fique adiado até a sessão do anno vindouro, solicitando-se no entretanto informações do governo acerca dos pontos do territorio contestado entre as duas provincias de S. Paulo e Minas-Geraes; e outrosim acerca da despesa provavel a fazer-se com o serviço da rectificação projectada. — Junqueira. »

O SR. SILVEIRA DA MOTTA quando representou a provincia de S. Paulo, na outra camara, mais de uma vez levantou sua voz para fazer sentir a necessidade de uma medida que puzesse termo aos inconvenientes da incerteza de limites entre as provincias de S. Paulo e Minas-Geraes.

Parece, pois, que não deveria ter duvida em votar por este projecto; mas está concebido contra os principios que professa, pois que oppõe-se sempre a que se dê ao governo auctorização para legislar em lugar do corpo legislativo. Negal-lhe, portanto, o seu voto, comquanto o pensamento da medida seja justo, e a provincia de S. Paulo tenha o direito de querer uma rectificação de seus limites com a provincia de Minas-Geraes. A resolução é de evidente necessidade; mas o meio não é este.

Tambem não vota pelo adiamento: quer-se agora adiar tudo, e não pôde dar auxilio a esse sistema do governo que consiste em não fazer nada.

A despesa ha de ser muito grande, e é preciso deixar de fazer toda despesa dispensavel, embora util. Reconheço que daqui vem força ao adiamento; mas sendo a idéa do projecto viciosa ab initio achs melhor rejeital-a.

O SR. MENDES DE ALMEIDA vota contra o adiamento, porquanto as razões com que tem sido sustentado só serviram para mostrar que o projecto devia de já ser rejeitado e não adiado.

Reconheço que o projecto não está redigido com clareza; mas neste caso o que cumpre fazer é emendal-o.

O SR. JUNQUEIRA faz ver que o adiamento tem por fim obter informações do governo não só sobre os diferentes pontos em que ha contestação de limites, como quanto ao calculo da despesa provavel com a rectificação auctorizada pelo projecto.

Já mostrou que ainda que o projecto passe não poderá ser executado este anno; porquanto não ha razão alguma para que não se approve o pedido de informações que hão de habilitar o senado para decidir esta questão com pleno conhecimento de causa.

O SR. FIGUEIRA DE MELLO insiste em que convém adiar a decisação sobre o projecto.

O SR. RIBEIRO DA LUZ diz que, se o nobre senador pela Bahia não tivesse proposto o adiamento, offerceria um requerimento nesse sentido, ou teria de pedir ao senado que votasse contra o projecto.

O orador, mostrando desenvolvimento que os limites entre as duas provincias estão perfeitamente determinados e são inconteavelmente reconhecidos, faz ver que não ha necessidade alguma do projecto; que o que pretendem alguns habitantes de S. Paulo é que devam ser alterados aquelles limites, porque ha territorios da provincia de Minas-Geraes que estão mais perto da capital de S. Paulo do que da daquella provincia.

Mas se esse facto fosse motivo para uma alteração de limites, não se deveria requerer, que então a provincia do Rio de Janeiro tinha tambem o direito de reclamar, pelos mesmos motivos, que fossem marcados de novo os limites que a separam de S. Paulo.

Conclue mostrando que não procede o pretexto de conflictos existentes entre as duas provincias, porque tais conflictos não existem.

O SR. CORREIA faz novas observações contra o projecto, e sustenta o adiamento.

Ficou a discussão adiada pela hora.

Camara temporaria

A 1.ª não houve sessão por falta de numero.

SECÇÃO PARTICULAR

Ao eleitorado paulista

Ilm. Sr.

Tendo de realizar-se, no dia 15 de Agosto p. l., a eleição dos deputados á assembléa provincial para o biennio de 1878 e 1879, tomo a liberdade de apresentar-me ao Corpo Eleitoral solicitando seu honroso suffragio affirm de ser eu contemplado no numero dos representantes da minha provincia.

Sou levado a dar este passo temerario por instancias de bons e generosos amigos que, encarecendo a importancia dos meus serviços na imprensa ao sustentar com immenso sacrificio, durante o longo periodo da viuvez e cinco annos, um jornal em que constantemente me ha pugnado pela grandezza e prosperidade da patria, já ganham poder eu prestar ainda identicos serviços á representação provincial.

Não é, portanto, a presumpção de valer alguns commoço o moral que me anima a intentar um committimento que exige braços mais robustos, porque me reconheço pequeno e fraco para o arduo e difficil encargo que não duvido tomar sobre meus debéis hombros; mas, impulso-me a esse atrevido tentamen o dever que tem todo cidadão, por mais exigua que seja sua capacidade, de contribuir na medida de suas forças com o respectivo contingente para o desenvolvimento e progresso de sua terra natal.

Desarte, impellido unicamente pelo grave dever de trabalhar pelo engrandecimento e bem estar de nossa herica provincia, ouso pretender um lugar entre os seus representantes na Assembléa Provincial, e espero que o digno Corpo Eleitoral Paulista se dignará acolher com a necessaria benevolencia essa minha pretensão, favorecendo-me com o seu honroso suffragio para habilitar-me a prestar os serviços que puder em prol das grandes e fecundas idéas que hei sempre defendido de modo franco e leal em bem do país, e ás quaes dedico um culto verdadeiro e convencido.

Pedindo a v. s. o seu voto, subcrevo-me

De v. s.

muito affectuoso, e obrigado servo

JOAQUIM ROBERTO DE AZEVEDO MARQUES.

O Correio Paulistano e a commissão do Club Liberal de S. Paulo

A redacção do Correio Paulistano accusa a commissão do Club Liberal de S. Paulo, de haver organizado arbitrariamente a lista de candidatos á assembléa provincial e de querer impor a sua vontade ao grande partido liberal da provincia.

A redacção do Correio foi mal informada. Acredita que, conhecendo a verdade, não insistiria na sua injusta censura.

Os organizadores da lista de candidatos não foram os membros de commissão, mas sim os eleitores liberais.

O Club Liberal de S. Paulo, reunido-se a 1.º do corrente mez, elegeu nova commissão.

Os membros dessa nova commissão foram os apuradores das apresentações feitas pelos eleitorados.

A chapa dos candidatos é assignada e recommendada pela commissão ultimamente eleita e não pela que já concluiu o seu mandato.

Houve consulta prévia e do modo mais concertado com a escola democratica.

Essa proposição e que vamos demonstrar e diante dos quaes se fará a devida justiça á commissão do Club Liberal.

Antes de tudo, para evitar difficuldades, os membros de commissão, sr. conselheiro Carrão, desembargador Gaviao, drs. Antonio Carlos, Augusto de Camargo e Leoncio de Carvalho; apresentados por todos os eleitores presentes á reunião de 30 de Junho, declararam logo não ser candidatos, ficando assignal na chapa unicamente o sr. dr. Antonio Carlos por determinação dos seus companheiros de commissão.

Julgava a commissão que dessa maneira satisfaria e todas as legitimas aspirações, que são numerosas neste provincia, e do partido liberal é rico de talentos e de nobres caracteres.

Apesar disso, porém, se há lugares da chapa torn-

tem-se insufficientes para todas as pretensões, aliás justas e fundadas.

Consultamos os diversos eleitorais liberais, pedindo-lhes que apresentassem os seus candidatos.

Não foi isto uma eleição prévia feita pelos eleitorais, que deveriam constituir círculos com o direito de representação, se já prevaleceu a doutrina liberal?

Em resposta às nossas consultas, os eleitorais de Taubaté e de Pindamonhangaba apresentaram os srs. drs. Moreira de Barros, Gregório da Costa e João Ribeiro; o de Piracicaba o sr. dr. Prudente José de Moraes Barros; o de Porto-Feliz o sr. dr. Cesário Magalhães Junior; o de Santos os srs. drs. Alexandre Rodrigues e Inglez de Souza; os de Queluz, da villa do Cruzeiro e de S. José do Barreiro o sr. dr. Antonio F. de Castilho; o de Campinas os srs. Barão dos Reis e de S. Francisco de Queiroz; o de S. João da Boa Vista o sr. dr. Brasilino Machado; o de Sorocaba os srs. major Bernardo de Mascarenhas Martins e José Teixeira Cavalleiros; os de Loupé e Xiricica o sr. commendador Filadelpho de Souza e Castro; o de S. Carlos do Pinhal os srs. drs. Leite Moraes e Rubim Cesar; o de Aubaia o sr. dr. Siqueira Bueno; os de Mogy das Cruzes e do Amparo o sr. dr. Martin Francisco Junior; o de Itú o sr. dr. Francisco Xavier Paes de Barros; o de Itatirocinto e Santa Isabel o sr. dr. João Floriano de Toledo; o de Taubaté o sr. Math-us Maylasky.

Finalmente os da capital, reunidos-se o 31 de Julho apresentaram os srs. drs. Antonio Carlos de Andrade, Araújo Cunha, de Magy-nirim, Raphael Brotero, de Guaratingueta, Pinheiro Lima, do Belém de Jandhy, e os srs. tenente-coronel Francisco Lima, de Bragança e capitão Tito Cordeiro de Melo, de Botucatu.

Na reunião de eleição a 31 de Julho foram lidas as apresentações feitas pelos outros eleitorais liberais, mas declarou-se immediatamente que a chapa seria confeccionada e recomendada não pela comissão, que já tinha concluído o seu mandato, mas por aquella que o Club nomeadamente elegesse.

A 1.ª de Agosto os socios do Club Liberal, a convite impresso no Correio Paulistano e na Provincia de S. Paulo, reuniram-se e elegeram membros da nova comissão os seguintes senhores: Dr. Antonio Carlos de Andrade, Barão de Três Rios, Deputado Bernardo Gavilão, D. Carlos Leoncio da Carvalho, Conselheiro João da Silva Castro, Dr. João Ribeiro da Silva, Dr. Joaquim Augusto de Camargo, Dr. Laurindo da Brito, Conselheiro Martin Francisco.

Esta nova comissão, apurando as apresentações feitas pelos eleitorais, reconheceu que 27 eram os nomes apresentados, quando a chapa sómente podia conter 24.

Forçoso era, portanto, deixar de incluir tres nomes. A primeira vista pôde parecer que os tres nomes não incluídos deviam ser tirados dos seis apresentados pelos eleitorais da capital. A comissão, porém, não seria justa se assim procedesse, pois que desses nomes apenas um é da capital, todos os mais são de outras localidades, ou do, si não existe eleitoral liberal, não foi por falta de heróicas diligencias dos directores liberais, mas sim pelos inauditos abusos do governo e dos seus agentes.

Felizmente dois distinctos eleitores, que se achavam presentes, um de Sorocaba e outro de S. Carlos do Pinhal, declararam que, embora cada um daquelles eleitorais considerasse muito os seus dois candidatos, não estranharia que um só fosse incluído, em vista da difficuldade encontrada na organização da chapa. Com siccero pesar deixou, pois, a comissão de incluir os nomes dos srs. dr. Rubim Cesar e José Cavalleiros, dignos liberais a quem muito respeita.

O terceiro nome não incluído foi o do sr. Math-us Maylasky, e somente em relação a este nome deixou a comissão, com profundo desgosto, de attender a recomendação dos distinctos eleitores de Taubaté, pelos ponderosos motivos que ha de sujeitar ao seu reconhecido critério e espirito partidario.

Com estas explicações, que restabelecem a verdade dos factos, a comissão do Club Liberal de S. Paulo julga ter respondido satisfactoriamente as interações do «Correio Paulistano» e, atar-fada como se acha com os trabalhos eleitorais, protesta não voltar mais á imprensa.

S. Paulo, 3 de Agosto de 1877. O secretario da comissão LEONCIO DE CARVALHO.

Associação Typographica de Soccorros Mutuos

De ordem do sr. presidente previno aos srs. socios que se está procedendo á cobrança de suas respectivas joias e mensalidades. São portanto convidados os mesmos senhores a virem satisfazer em mão do thesoureiro, na Provincia de S. Paulo, o seu dabitio. S. Paulo, 3 de Agosto de 1877. O 1.º secretario HILARIO JUNIOR.

Mofina

Será verdade que, além dos 24 nomes da chapa official, são recommendados seis nomes de candidatos republicanos? Acutelem-se os monarchistas. 10-1 Um eleitor monarchista.

Eleição provincial

Illm. sr. — Confiado nos meus comprovincianos, vou solicitar o apoio do eleitorado paulista para eleger-me á um assento na representação provincial. Sou conservador, e sempre me tenho dedicado ao desenvolvimento moral e material da nossa provincia, pondo de parte mequinhos interesses, julgo-me, pois, com direito a aspirar aquelle mandato. A minha profissão é a lavoura, e penso que é tempo de dar representação importante a esta classe, tanto mais hoje que querem subreptoriamente ainda com mais impeto a industria agricola já tão doente e ad. Se V. S. der o seu apoio a meu humilde nome, muito obrigará a quem deus já offerece á v. s. o seu prestimo, não sómente como politico, mas também como particular. Sou com estima De V. S. Amigo affectuoso e criado MANOEL DE FARITAS NOVAS

Cruzeiro, 1 de Agosto de 1877. (Estrada das Lavrinhas, estrada do Pedro II.)

Manifesto politico

Os eleitores da villa de Campo Largo abaixo assignados apresentam para candidato á assembleia provincial, na eleição a que se tem de proceder no dia 15 de Agosto proximo futuro—o sr. major Bernardo de Mascarenhas Martins, lavrador residente neste municipio, e pedem o apoio de todo o partido liberal da provincia.

- Campo Largo, 22 de Julho de 1877. ANACLETO DIAS BAPTISTA PIRES. JOSÉ PIRES DE ALMEIDA MELLO. RAPHAEL AGUIAR DE BARROS. LUCIO MARTINS DE MASCARENHAS. ANTONIO DE MASCARENHAS LAMELLO NETTO. ANTONIO PIRES DE ARBUCA. MARTINHO DIAS BAPTISTA PIRES. BENTO DE MASCARENHAS LEQUETINHONIA. JOAQUIM LAUREY DE TOLEDO. JOÃO DE PAULA MACHADO. JOSÉ FERREIRA DA COSTA. 5 6

NOTICIARIO GERAL

Annuncios e publicações—Conforme fizeram os nossos collegas da Provincia de S. Paulo, adoptamos o mesmo systema, de não darmos publicidade a annuncios e artigos, que da capital, quer do interior, uma vez que não venham acompanhados das respectivas importancias, e isto em vista das difficuldades que encontramos em effectuar a cobrança de quantias muitas vezes insignificantes.

Explicação necessaria—Publicamos hoje uma contestação que o sr. dr. Leoncio de Carvalho se dignou oppôr a algumas reflexões que fizemos no numero anterior desta folha a proposito da chapa para deputados provinciais organizada pela comissão do Club Liberal de S. Paulo.

Por ser a hora adiantada ao recebermos esse importante escripto, só amanhã d'elle nos occuparemos tomando-o na devida consideração.

Theatro S. José—A companhia dramatica portugueza d'rá hoje uma recita extraordinaria em benefício da extinta artista sra. d. Emilia Adelaide Pimentel.

Será exhibido pela primeira vez o baillo drama em 5 actos—«A dama das Camélias» do admiravel escriptor Alexandre Dumas Filho.

A distincta beneficiada desempenhará o papel de protagonista.

Essa espectaculo vai ser indubitavelmente uma explendida festa artistica.

Ovação—Muitos admiradores da sra. d. Emilia Adelaide, quasi todos pertencentes á classe commercial, no espectaculo que ha se realiza em benefício da insigne artista, vão dar-lhe entusiasmaticas demonstrações de apreço e consideração.

Uma comissão em nome de todos esses cavalheiros offerece-lhe uma rica e delicada joia.

As flores, os versos e outras manifestações do costume serão prodigalizadas em abundancia.

Dois bandas de musica tocarão durante o espectaculo uma no interior e outra fó a do theatro S. José.

Consta que não ha mais nenhum bilhete de ingresso á venda.

Telegrammas—Tiramos do Jornal do Commercio: VIENNA, 31 de Julho.

A Grecia annunciou a intenção de guardar a mais restricta neutralidade no conflicto russo-turco; crê-se, porém, que a opinião publica acabará por induzir o governo grego a tomar parte na luta.

LISBOA, 31 de Julho, á tarde. Terminaram os trabalhos da comissão de soccorros para os inundados de Portugal.

LONDRES, 31 de Julho. A rainha mandou apresentar ao parlamento um projecto concedendo a somma de 100.000 francos para soccorrer as victimas da secca do Ceará.

NEW-YORK, 31 de Julho. A parede dos empregados das estradas de ferro está acabada. Os principaes amotinadores foram entregues aos tribunales. Tudo voltou ao seu antigo estado.

PARIS, 1 de Agosto. Sua Magestade o Imperador do Brazil visita actualmente os principaes pontos das montanhas da Suisa.

Chalet das Ilhas dos Amores—Esse paqueto restaurant acha-se hoje a cargo do sr. José Buitoni que por muitos annos teve um bom e concorrido hotel na cidade de Itú.

O sr. Buitoni reformou o chalet que está muito bem servido, encontrando-se ali não só comidas finas, lumbre e outras, como também café, chocolate e todas as bebidas que de costume se expozem á venda em estabelecimentos de semihante natureza.

Os passageiros da Ilha dos Amores podem agora confortar o estomago do modo satisfactorio.

Jornal das Familias—Publicou-se o numero de Julho, contendo: Romanços.—Silvestre (3m), por Victor de Paula. —O enterro de uma virgem, por Ernesto Castro. —Lucia (continuação), por Leopoldo Pereira da Costa.

Movimento.—Anequitas, por Paulus Philadelphus. Poesia.—Estancias, pelo sr. P. de Calasans. Noticias.—Descrição do figurino de modas. Trabalhos.—Exposição da estampa de bordados e trabalhos.

Explicação da estampa de moldes. da estampa grande de trabalhos diversos. Recto. Explicação da estampa grande de trabalhos diversos. Verso. Explicação do molde recortado do tamanho natural. da gravura sobre aço (o Castello de Hamburgo).

ACOMPANHAM ESTE NUMERO 1.º Um figurino de modas colorido. 2.º Uma estampa de bordados e trabalhos. 3.º Uma estampa de moldes. 4.º Uma estampa grande de trabalhos diversos. Recto. 5.º Uma estampa grande de trabalhos diversos. Verso. 6.º Uma gravura sobre aço (o Castello de Hamburgo).

Estatutos—Foi nos obsequiosamente offerecido um livro contendo os estatutos do Club dos Estudantes, fundado em Bragança e 5 de Fevereiro de 1876. Agadece-mos.

Publicação juridica—Acaba de sair á luz da publicação o n. 3, anno 2.º, da Revista Men-

sal das decisões da Relação da corte e Supremo Tribunal de Justiça, redigida pelo Secretario da Relação sr. dr. Joaquim Maria dos Anjos Espozel.

Este volume corresponde ao mez de Maio. É uma bellissima publicação que interessa não só aos que se dedicam ao estudo da jurisprudencia como também aos que desejam conhecer a opinião dos Tribunaes sobre os ditos e diversos dos rudiários.

Agadece-mos o exemplar com que seu digno redactor nos obsequiou.

Novidade litteraria—Já está publicando o primeiro numero da «Revista Nacional de Sciencias, Artes e Lettras», dirigida pelo sr. dr. Antonio Carlos de Andrade, Machado e Silva, e Herculano Miranda Inglez de Souza, illustres litteratos brasileiros.

Este volume que corresponde aos mezes de Julho a Setembro, e consta de 64 paginas, contém excellentes escriptos em prosa e verso.

O numero é o seguinte: 1.º Introdução. — Santos d'Almeida, articulo de propriedade intelectual por um velho savante. — Jacarandá, bella popular pelo dr. Hippolyto de Camargo. — Lembranças, d'um antigo historico por um velho amigo. — Calceiros ante a dilação de poema inédito deste titulo pelo sr. Carlos Ferreira. — Christo, soneto, pelo dr. Genivaldo de Santos. — Chronica, pelo dr. I. gh de Souza.

Satisfazendo a Revista Nacional alm jorna-lhe a longa e gloriosa vida a que tem direito incontestavel. Agadece-mos o exemplar que graciosamente nos foi offerecido.

Santos—A directoria da Sociedade Portugueza de Beneficencia, em vista do pedido da Sociedade Beneficente Portugueza Dos do Fevereiro, da Ceará, resolveu promover a realização de um espectaculo dramático, em benefício das victimas da secca que flagella aquella provincia.

O movimento do hospital da Santa Casa de Misericordia em o mez de Julho findo foi o seguinte: Entraram 26, sendo: pobres 18, maritimos 3, 2.ª classe 1, escravos 3, empregados 1.

Entraram 46, sendo: pobres 28, maritimos 9, 1.ª classe 3, 2.ª classe 1, escravos 4, empregados 1. Total 72.

Sahiram 34, sendo: pobres 18, maritimos 11, 2.ª classe 1, escravos 4. Falleceram 3, sendo: pobres 2, 1.ª classe 1. Existem 35, sendo: pobres 26, maritimos 1, 1.ª classe 2, 2.ª classe 1, escravos 3, empregados 2. Total 72.

Policia urbana Dia 2 de Agosto: Estação central. Por ordem do dr. chefe de policia, foram postos em liberdade Luiz Solari, João Francisco de Oliveira, Ignacio Antonio dos Reis e Eufrazia Maria do Rosario.

A ordem do sr. chefe de policia, foram recolhidos ao xadrez da estação, Clemente Xavier Soares, Geraldo Antonio de Azavedo, Manoel Veneslan, Benedicto Aracho e Joaquim Ferreira Alves, sendo os 4 primeiros por vagabundos e o ultimo por ebrio, em poder do qual foram encontrados uma feca com bairns e a quantia de 9\$, que ficaram em deposito.

Estação de Santa Iphigenia. Por ordem do subdelegado respectivo, foi recolhido ao xadrez de tr estação, por ebrio, o allemão Theodoro Reis.

Estação de Consolação. Foi removido do xadrez desta estação para a penitenciaría, por ordem do subdelegado respectivo, o preto Joaquim, escravo do dr. João Ribeiro da Silva.

Na estação do B az nada ocorreu.

Missas funebre—Hoje ás 9 horas da manhã será celebrada uma missa no Sé Cathedral, em suffragio da alma do distincto paulista commendador Custodio Leite de Abreu, 7.º dia de seu fallecimento, mandada dizer pelo sr. commendador João Ribeiro dos Santos Camargo.

Rio Claro—No dia 31 do passado casou-se o sr. dr. Justiniano Reginaldo Airm com a exma. sra. d. Maria Augusta Barbosa.

Consta que neste mez dar-se-ha um sabbu musical com o concurso de exmas senhoras, em benefício das victimas da secca.

Taubaté—Diz o «Diario do Norte» que naquella cidade os amigos do sr. tenente-coronel José Felix Monteiro, ultimamente nomeado barão de Mossoró, fizeram-lhe uma esplendida manifestação, não só por ter sido distinguido com aquelle titulo, como por haver concorrido com a avaliada quantia de rs. 12.000\$ para patrimonio da casa de Misericordia daquela cidade. sr. O barão recebeu os seus amigos com todas as demonstrações de apreço, e offereceu-lhes um sprofuso copo d'agua, fazendo-se nessa occasião entusiasmaticos brados.

Pindamonhangaba—Naquella cidade o sr. coronel José Antonio F. Villa offereceu no dia 1 do corrente um lauto jantar ao sr. commendador Joaquim Antonio de Paula Machado.

A noite desse dia a banda de musica Recreio Musical, também foi campesmentar ao mesmo sr. commendador.

Demonstração de apreço—A camara municipal da cidade de Recife, capital da provincia de Pernambuco, resolveu que o largo da matriz de Santo Antonio passasse a denominar-se Praga de Saldanha Maranhão.

Os moradores da rua do Cabugi na mesma cidade, em petição endereçada á referida camara, requereram a honra daquelle denominação para a sua que habitam, no que não foram attendidos, não só porque já estava designado com o nome de Saldanha Maranhão o largo da matriz de Santo Antonio, como porque o nome de Cabugi lemb-a o de um venerando patriota de 187.

Pofgamos em registrar esta alta prova de reconhecimento da provincia de Pernambuco a um dos seus mais distinctos filhos.

Prejuizos sociaes na terra da liberdade—O prejuizo nos Estados-Unidos, contra a gente de cor, infelizmente pouco tende a diminuir, apesar das libertades de que os negros actualmente gozam ali.

Um facto significativo desta averção acaba de se dar na escola militar de West Point. Matriculou-se um cadete negro, em 1873, e os seus collegas, posto que não possiam negar o direito que lhe assistia de estudar como elles, resoaram unanimemente não trocar uma unica palavra com um membro de uma raza inferior.

O pobre moço nunca entrou a sua propria vez a não ser na sala de estudos, e até o anno passado quando um outro negro entrou na escola, riu-se completamente abandonado e só. Dos 75 alumnos—todos cidadãos de uma republica, cuja senha é a palavra—igualdade—nenhum teve a coragem de transpôr a barreira, e no entanto o pobre cadete teve a honra de soffrer quatro annos de isolamento, pelo amor á carreira a que se dedicou!

E isto dá-se lá na grande nação civilisada e invejada a todos os respiritos...

Uma bengala—Refere o «Monitor Campista»: «Estava em no-o poder uma bengala, que é um primor da pericia e da paciencia da seu auctor, o sr. José Xavier Bastos, da Limeira do Itapocana, o qual offereceu-a ao sr. Raymundo Pereira Gomes.

«A bengala é de pau, madeira rija. «O trabalho, que é todo feito a canivete, não pôde ser mais deliado.

«Todo o cabo é esculpido em alto relevo, tendo em uma das faces um trem da estrada do ferro viajando entre montanhas e campina, divisando-se ao longo a casa de uma fazenda.

«Por baixo tem o distico em caracteres salientes— Estrada do ferro do Caratinga. «Em outra parte noutro relevo que consiste em uma dhalia, o um bolá entre datterias folhas.

«A um lado está a designação do anno de 1877 e as officinas da auctor J. X. B. «No alto contém também outro distico—Viva o progresso.

«Na topa uma ancora. «Pela habo desenrola-se, em espiral, uma fita contendo por extenso o nome do offerecido sr. Raymundo Pereira Gomes, também em alto relevo.

«O trabalho é feito de sur vista não só pela sua belleza, como pela difficuldade que teria vencido o executor, que apenas serviu-se do um canivete.»

Interessante producto da industria—Refere o «Monaco Ouro Pretano» que na capital mineira está existindo novo estabelecimento á rua do Paraná n. 7 um interessante trabalho de folha de pita, que se não excede em delicadeza a mais fina renda valenciana, certamente a iguala.

Censo da população portugueza—Está decetado o recenseamento geral da população, em Portugal, para o dia 31 de Dezembro proximo.

Les crieries de journaux—São taes as qualidades que a policia em França exige dos vendedores de jornaes, que a Republica de la Nidre diz:— que poucos prefetos estavam ao caso de serem vendedores.

Cá e lá...—A imprensa do Rio da Prata noticia que a policia do Buenos-Ayres tinha conhecimento da chegada de 150 ladrões á aquella capital.

Passamento—Noticia o mosaico Ouro-Pretano que no dia 25 do passado falleceu o conego Ignacio Pereira de Almeida, secretario do Bispo.

Toque de sinos—Na cidade do Rio Grande (S. Pedro do Sul), por indicação do sr. Henrique Bernardes de Oliveira Junior, a camara municipal deliberou prohibir o toque de sinos em actos funebres.

Obituario—Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveres: Dia 2: Maria da Penha, 11 mezes, filha natural de Antonia Christina; pneumonia. D. Antonia Freitas de Souza Queiroz, 20 annos, casada, trasladada de Paris; congestão pulmonar.

SECÇÃO COMMERCIAL

Praça de Santos Santos, 2 de Agosto de 1877

Café. Consta-nos que de hontem para hoje mudaram de mãos cerca de 10,000 saccos. Entraram a 1—27,040 k. Existencia—11,000 saccos.

Algodão: Paralisado. Entraram a 1—7,920 fardos. Existencia—2,000 fardos.

TELEGRAMMAS RIO, 31 de Julho. Soberanos 97830.

Apolices goras de 6 % 1:033000 1:010800. Cambio bancario: Sobre Londres 21 1/2 d. a 90 dias. Sobre Paris 330 rs. pr. fr. a 90 dias. Sobre Hamburgo 482 e 483 rs. pr. m. a 90 dias. Sobre Portugal 218 pr. % a 90 dias. » » 217 a 219 pr. % a vista.

Cambio particular. Sobre Londres 21 3/4 d. a 90 dias. Sobre Paris 337 a 339 rs. pr. fr. a 90 dias. » » Hamburgo 472 a 480 rs. por m. a 90 dias.

IMPORTAÇÃO MANIFESTO

Do Porto pela barca portugueza «Victoria». Vinho 125 b. a Rocha e Pinto, dito 175 b. a ordem, dito 24 b. a Souza, Portugal, dito 25 b. a Manoel Gomes de Sá, dito 10 b. a Cardoso e Ferreira Pinto, dito 10 b 50 c. a Coelho e Araujo, sapatos da liga 2 c. a Luiz M. da Silva, obras de prata 1 c. a F. A. de Souza, vinho 30 b. e 36 c. a Coelho e Araujo, dito 41 b. a Ant. nio Cardoso dos Santos, garapipa 3 b. ao mesmo, vinho 69 e peiza 20 c. a Coelho e Araujo, vinho 36 b. e 33 c. a Gomes Pinto Cardoso, dito 20 b. a Rocha e Brito, dito 50 c. ao mesmo, dito 10 b. e 60 c. a J. Domingues da Costa, sapatos de liga 1 c. a Braga Junior & C. vinho 100 b. a Costa Mira & C. rochas 31 v. a Daltley & Miller, dito 15 v. a J. A. de Souza, vinho 17 b. azuletonas 1 b. a Cardoso e Ferreira Pinto, sal 15 milheiros, tabas de pinho 7 duzias e Braga Junior & C. vinho 20 c. 30 b. a Antonio da Costa Lima, ferragem 4 c. a Luiz Hackheuser, vinho 10 c. a Antonio Costa Carneiro, vinho 100 b. a Braga Junior & C. patios 9 c. obras de lula 1 c. a Coelho e Araujo, rochas 25 v. corda 15 f. ao mesmo, vinho 82 b. a M. Gomes de Sá, dito 95 b. a Coelho e Araujo, ferragem 14 c. a Monteiro & C. vinho 6 c. a J. Bento Coelho, ferragem 3 canhões e patios 2 c. a Coelho e Araujo, vinho 120 c. 20 b. a Jayme Romagosa, dito 140 c. a Antonio F. Guimarães, rochas 51 v. couro 6 v. azuletonas 2 c. vinho 150 c. a Coelho e Araujo, dito 100 c. a Cardoso e Ferreira Pinto, azite 17 v. azuletonas 21 v. a M. Gomes de Sá, vinho 50 c. a Cardoso e Ferreira Pinto, dito 48 c. a Braga Junior & C. vinho 6 b. a J. Pinto da Silva, plattas 1 c. ao mesmo, sapatos 1 c. a Cardoso e Ferreira Pinto, dito 1 c. a Braga e Escolta, vinho 20 b. a A. M. Carvalho, dito 25 b. a Costa, irmãos e C. azulejos 10 c. a Coelho e Araujo, vinho 1 b. a Antonio P. da Silva, vinho 120 b 300 c. a Montandon Mattos e C. 320 c. ao mesmo, dito 55 b. a Coelho e Araujo, dito 8 c. a M. Mattos e C. dito 30 v. a ordem, dito 1 b. a Teixeira Figueiredo, dito 50 b. a Braga Junior e C. passo de

inho 1 c. a J. R. Wright, vinho 8 b. a 10 c. plantas 8 c. Gomes Pinto e Cardoso.

(Do «Diário de Santos»)

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

Na rua de S Bento n. 23 compra-se uma morada de casa no centro da cidade, que não exceda de seis contos de réis seu preço; quem tiver dirija-se á casa acima. 3-1

Ao commercio

Luiz Manoel da Silva, com deposito de calçados á rua Direita n. 8, faz publicos que admitindo para seu socio João de Mattos Guimarães (ex-empregado do sr. Santos & Rocha) entra a sua firma individual em liquidação, continuando a mesma casa de negocio de baixo de firma social de Luiz da Silva & Guimarães, a contar de 1.º de corrente mez. S. Paulo, de 3 Agosto de 1877. Luiz Manoel da Silva. 5-1

A Companhia de Cavallaria

precisa comprar dois muozos mansos, de carroça e gordo para o serviço de mesma. Os pretendentes á venda deverão apresentar suas propostas em carta fechada, no dia 10 do corrente ás 10 horas dia na secretaria da companhia. Quartel em S. Paulo 4 de Agosto de 1877. G. Bellegardo Alferez agente. 2-1

ATTENÇÃO

No cant. do Collegio n. 8 escriptorio, vende-se uma parda vista, robusta, de 20 annos de idade, que sabe lavar, cozinhar, e cozinhar, leva uma bonita ingenuidade de quatro annos de idade, o motivo da venda não desagradará ao comprador. (6-1)

AVISO aos srs. viajantes AOS lindos bahús

Grande sortimento de bahús francezes para homens e senhoras, malas de viagem, de couro, sacas de maquetta e de couro, correias e coberturas de viagem, franceza e ingleza, vende-se com 30 % de abatimento. São os mais proprios para o caminho de ferro, os bahús francezes oferecem uma grande vantagem pouco peso e solidez. Encarrega-se de qualquer concerto e trabalho sob encomenda. LASSOLLE-Fabricante

Travessa da Quitanda n. 2 em frente a casa do sr. Aimé Quillet. cabelleireiro

CAZA DA LUA

58 RUA DE S. BENTO 58

Barateza real

Lãs com listas de seda, covado 320
Popelinas de pura lã e seda, covado 600
Alpacas de côres finas, covado 400
Morim encorpado, peça 2.70000
Lenços de linho, finos, dúzia 4.20000
Brim branco de linho para calças, metr. 1.8500
Meias encorpadas para homem, dúzia 4.20000
Paletots de brim para homem a 4.20000
Calça de brim a 2.200 e 2.500
Colchas de côres a 3.200

Paletots de casimira para homem a 10.20000
Casimiras de côres, enfiestadas, cov. 2.20000
Algodão enfiestado para lençoes, metro 700
Cretone largo para lençoes, metro 900
Algodão superior, peça 1.3500
Fustões brancos, bordados, covado 1.8200
Brins de côres, covado 400
Fustões de côres, covado 500
Córtes de casimira superiores a 5.8000 5-3

VÉR PARA CRÉR

58 Rua de S. Bento 58

Officina de Santo Antonio

Grande carpintaria á vapor

NO BEXIGA

Os proprietarios desta importantissima officina têm a honra de communicar a todos os seus amigos e frequentes, e a todos os srs. carpinteiros e constructores civis que se acha inaugurada a sua grande carpintaria a vapor sita no Bexiga.

Esta officina para a qual os seus proprietarios nada pouparam afim que ella fosse de todo ponto digna da confiança do publico, e para que a par da perfeição dos seus trabalhos, apresentasse a modicidade de preços alã tão justamente reclamada, é a mais completa e bem montada da provincia.

Tem machinas para os seguintes trabalhos:
Apparelho de batentes, apparelho de soelhos e fôrças por todos os systemas conhecidos, apparelho de molduras direitas e tortas; tem machinas para furar e respigar, torcedoras lisas, torcidas e ovas, recórtes finos e vasados, serragens de volta, serragens de folha, para cacequês, ditas de almofadas até 3 palmos de largura proprias para os srs. marceneiros.

Na mesma vende-se liada folha de raiz de oleo, de vinhatico e de jacarandã. Encarrega-se de pequenos e grandes fornecimentos tanto para a capital como para o interior. 20-17

Formicida Capanema

privilegiado pelo governo geral em 23 de Julho de 1873

Unico deposito na cidade de S. Paulo

Continúa a ser em casa de

M. P. da Silva Bruhns

30 Rua Direita 30

Preço de cada lata contendo 5 litros é de 15000 rs. Para fóra não se pôdo vender menos de uma caixa com duas latas. 25-14

Em casa de uma familia na rua da Tabatinguera, travessa da Gloria n. 2, aluga-se uma sala com duas alcovas, propria para estudante. 4-3

Escravo

Vende-se um escravo, pedreiro, bom official; quem quiser comprá-lo dirija-se á rua de Santa Theresza n. 20, que achará com quem tratar. 3-3

CAMARÕES

Em barril de mais de 10 kilos liquido a 15000 rs. e em kilo a 1500. no largo da Sé n. 11. 3-2

Cardeaes

No largo do Palacio n. 8, a 40000 rs.—S. Paulo.

Ao Cangirão Monstro
66 RUA DE S. BENTO 66
SOUZA & SIMAS

Neste estabelecimento o respeitavel publico encontrará sempre um variado e completo sortimento de louças, porcellanas, cristaes, bronzes, bandeijas, cutelarias electro-plate, há e outros artigos concernentes a este negocio. Esta casa sendo especial neste genero pôde offerecer maiores vantagens do que qualquer outra, visto receber todos os seus artigos da casa-matriz na Côte á

45 RUA DO OUVIDOR 45

aqual recebe tudo DIRECTAMENTE da Europa.

Esta casa tem sempre á venda os verdadeiros

Talheres de Cristofle

66 Rua de S. Bento 66
SÃO PAULO

16

2. EDIÇÃO

DO

Mappa da cidade de S. Paulo

Seus edificios publicos, hotéis, linhas ferreas, egrejas, bonds, passeios, etc.

Vende-se em casa de JULES MARTIN, rua de S. Bento n. 37

5000 réis

Manda-se pelo correio, pelo mesmo preço 6-3

IMPORTANTE TINTURARIA FRANCEZA

A VAPOR

30 Rua da Imperatriz 30

Tinge-se de quesequet côres toda a qualidade de fazendas e roupas de homens e senhoras, como sejam: preto, marrom, Havana, cinza claro, cinza escuro, vermelho, solfario, roza, great, magenta, roxo, violeta, azetons, verde, amarello, ouro, azul, azul ferr-ro, azul marine, aurora, perola, alacrim, etc., etc., emfim tudo que pertence a arte de tinturaria. Tira-se modhas e limpa-se roupa de homens e senhoras, sem molhar.

Encarrega-se de lavar e tingir ornamentos de egrejas, tapetes de salão, etc. Aprumta-se roupa para luto em 24 horas.

AVISO—A dita casa previne ao Publico tanto desta capital como do interior, que não tem agente algum na provincia, nem na capital.

O proprietario J. M. Givoyer. 17

Bierrembach & Irmãos

premiado na Exposição nacional

GAMPINAS

Officinas movidas á vapor

Fabrica de chapéos de todas as qualidades

Recebem chapéos de Europa

Em Campinas

CASA FILIAL

EM S. PAULO

55—Rua de S. Bento—55

Praça de Santa Cruz n. 40

Fundição de ferro e bronze, fabrica de machinas, importação das mesmas tanto para a lavoura, como para

industria

Officina de caldeiroiro de ferro para o fabrico e concerto de caldeiras de vapor.

Grande Hotel Central

2—Rua do Commercio—2

Neste novo hotel recebe-se pensionistas e encontram-se quartos decentemente mobilados. Garantia de acoio e modicidade nos preços. 3-3

Manteiga

SUPERIOR DE Isigny

em latas

da ultima remessa

George Harvey & Silva

2 A—RUA DA IMPERATRIZ. 6-6

Aluga-se

uma casa propria para deposito ou armazem; para vêr tratar na rua do Principe n. 12 A, nos baixos do sobrado. 3-1

Um professor

das linguas portugueza e franceza offerece-se para leccionar em casas de familia, collegios ou em alguma fazenda desta provincia; para tratar na rua do Ypiranga n. 20. 3-3



Fogões economicos

Recebemos um grande e variado sortimento de fogões, para cozinha, sala, escriptorio e officinas; vende-se em casa de

S. Beaven e Comp.
15-RUA DE S. BENTO-15
S. PAULO. 20

Cabelleireiro de Paris

E. Hussan, 48 rua de S. Bento
Previne ao illustrado publico que encontra sempre na sua loja um lindo sortimento de perfumarias lindas das primeiras casas de Paris e Londres bem como corks, tranças Magdalega, e enclimentos tudo concernente ao toilet das exmas. senhoras, e toda a uso mais moderno, os cabellos ja servidos, por preço muito razoavel. Quer adquirir a fama do illust. publico pela boa qualidade de sua fazenda, e tambem pela perfeição, acido e barateza de seu trabalho.

Lindo salão de fazer barba e cortar cabellos. Tem sempre habéis artistas para satisfazer as pessoas que o honrarem com sua confiança.
48-RUA DE S. BENTO-48

Empreiteiros de obras

Pedro Ricardini e Galdino propõe-se a contratar quaisquer obras, por mais importantes que sejam, tanto de pedreiro como de carpinteiro, em condições as mais vantajosas possíveis, dando para isso os melhores garantias.

Quem delles quiser utilizar-se, póde procurar-os rua dos Estudantes n. 23 e 25. 10-6

ECONOMIA DOMESTICA

O muito conhecido e affirmado sabão vegetal para tirar nodos
O sem rival e unico eficaz remedio. Elixir odontalógico para dores de dentes.
Acham-se á venda em casa de

VIUVA GENIN
12-RUA DA IMPERATRIZ-12
S. Paulo. 25-12

Criado

Precisa-se de um bom, preto ou branco para trabalhar no hotel, que seja fiel e de conhecida ant.
Para tratar no Hotel da America á rua da Esperança n. 76. 2-2

"Gazeta de Noticias"

do Rio de Janeiro
ASSIGNATURAS a \$1000 por seis mezes e a 18000 por um anno.

bem como
ANNUNCIOS a 120 reis a linha de typo commum recebem-se
NA RUA DIREITA N. 30
S. Paulo. 20-14

Aos srs. proprietarios e mestres d'obras

Martins & Irmãos, proprietarios da olaria Santa Cruz em Santos, encarregam-se de fornecer por preços baixos, qualquer quantidade de tijolos cheios e furados, de 2, 3 e 4 furos, de cimelha, ladrilho, etc., etc.
Tambem recebem encomendas de telhas francezas e cimento, encarregando-se do assentamento daquellas. Para tratar com F. Martins á rua da Imperatriz n. 33, das 9 ás 5 horas de tarde. 6-5

Companhia Paulista

Assembléa geral
De ordem da directoria da Companhia Paulista convido aos srs. accionistas de suas estradas de ferro para a reunião regular ordinaria em assembléa geral, que deverá ter lugar no dia 30 de Agosto proximo futuro ás 11 horas da manhã neste escriptorio, além de lhes serem presentes o relatório e balanço da receita e despesa verificadas no semestre de Janeiro a Junho do corrente anno.

Escriptorio da Companhia Paulista em S. Paulo 28 de Julho de 1877.

F. M. de Almeida
servindo de secretario. 5-5

Clinica medica

Cirurgica e de parto

Dr. Eulalio da Cost. Carvalho
Consultorio á rua de S. Bento n. 60.
Residência no largo dos Guayanas-chacaras.

Chamados a qualquer hora, devendo ser dirigidos por escriptorio consultorio durante a dia; consultas de dia de 3 horas. 19

Mucama

A' rua do Braz n. 5 dá-se de aluguel uma rapariga que coza, engoma e faz todo o serviço interno de casa de familia. 3-3

Ama de leite

Precisa-se de uma ama, para criar uma criança, na rua de S. Paulo n. 121. 5-4

S. PAULO

CASA A. L. GARRAUX & C^{IA}

38, Rua da Imperatriz, 40.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO SALÃO DO 1º ANDAR

<p>ESPELHOS DE TODOS OS FEITIOS</p> <p>ESCOLHA VARIADA de Quadros a Oleo <i>em fumo, a aquarella etc</i></p> <p>ESPLENDIDO SORTIMENTO de Jarras de todos os gostos de Cristal, <i>Porcelana, Bronze etc</i></p> <p>BURRAS DE FERRO <i>a Prova do fogo</i> Para Casas particulares e Commercias.</p>	<p>ADORNOS DESALAS DE VISITAS, MEZAS DE CHARÃO de varios tamanhos</p> <p>APARADORES (Buffets de salão) riquissimos. LINDISSIMAS SECRETARIAS (BUREAUX DE DAMES)</p> <p>PRATELEIRAS de fantasia <i>Cade - potal</i> <i>et vide. goches</i></p> <p>MOXOS PARA PIANO (Chiffonniers, etc.) E Mais objectas de gostos elegantes <i>e modernissimos</i></p>
---	--

O SALÃO PODE SER VISITADO A QUALQUER HORA DO DIA.

Imperial Lythographia

COM Loja de papel e Artigos de phantasia

Jules Martin
37 RUA DE S. BENTO 37

Appropria-se com brevidade e elegancia qualquer encomenda de cartões de visita e de commercio, Contas, Circulares, Etiquetas, Recibos a talão, Mucas, Plantas, Vistas, Diplomas, etc.

Na mesma casa vende-se
O mappa da cidade de S. Paulo
como
A carta das estradas de ferro
POR 50000

Casa
Aluga-se a de dois lances n. 14 da rua d. Liberdade com muitos commodos, com cocheira ao lado, e grande quintal até a rua da Gloria.
Aluga-se tambem a cocheira em separado.
Para tratar na rua do Princepe (antiga da Cruz Preta) n. 10. 3-2

Queijos do Reino
muitos frescos
EM CASA DE
GEORGE HARVEY & SILVA
2 A-Rua da Imperatriz. 6-6

Clúb Enterte Commercial
Previo a todos os srs. socios que acham-se crede neste club a escola de dança que começará a funcionar domingo 5 do corrente ás 7 horas da noite.
Os srs. socios que quiserem inscrever-se poderão fazel-o na sala do mesmo club das 6 horas da tarde em diante.
S. Paulo, 3 de Agosto de 1877.
O secretario
Souza Lima. (3-2)

CASA
Precisa-se alugar uma, com bastantes commodos para familia e para negocio; para informações rua Direita n. 17. 4-3

Theatro Provisorio
Companhia Lyrica Italiana
Domingo, 5 de Agosto
Subirá a scena a grandiosa opera do maestro Bellini
NORMA

Personagens
Norma Sra. Letizia Zacconi.
Alfina Sra. Augusta Cortesi.
Pollione Sr. Luiz Leimi.
Orvoso Sr. J. S. Scary.
Clotilde Sra. Luiza Canepa.
Flavio Sr. Henrique Canepa.

Coros de soldados
A orchestra é regida pelo director sr. cavalheiro commandador JOÃO CANEPA
Continua em ensaios (á pedido geral):

BUY-BLAS
do maestro F. Marchetti
PREÇOS
Camaretes de 1.ª e 2.ª ordem - 15000
Cadeiras - 30000
Galeries - 10000

ATENÇÃO
Marcellina e Clotilde presentemente casadas e esta hebeicida nesta capital, propõe-se a dar lições de dança nas collegios e casas particulares; para tratar á rua de S. Bento n. 33. 15-11

Theatro S. José
COMPANHIA
Dramatica Portugueza

DE
Emilia Adelaide Pimentel
Penultima semana
HOJE SABBADO, 4 DE AGOSTO **HOJE**
DE 1877

(AINDA QUE CHOVA)
RECITA EXTRAORDINARIA
Em beneficio da setriz
EMILIA ADELAIDE
A primeira representação do drama em 5 actos, de A. Dumas, traducção do exm. sr. Luiz Q. Chaves:

DAMA DAS CAMELIAS

Personagens	Actores
Margarida Gautier.	D. E. ADELAIDE.
N. chette.	D. Lysis.
Prudencia.	D. Gertrudes.
Nanine.	D. J. Amalia.
Olympia.	D. Felicidade.
Augusta.	D. M. Amalia.
Armando Duval.	Sr. Alvaro.
Jorge Duval, pai de Armando.	Sr. Maggioni.
Gastão de Rieux.	Sr. Mattos.
Saint-Graudens.	Sr. Barreto.
Gustavo.	Sr. Costa.
O Conde de Gyray.	Sr. Brandão.
Arthur de Varville.	Sr. Camillo.
O deutor.	Sr. Mauro.
Um moço de recado.	Sr. Dias.
Dois criados.	N. N.

CONVIDADOS.
A ACÇÃO NAS PROXIMIDADES DE 1845
Os bilhetes para este espectáculo acham-se á disposição do publico na bilheteria do theatro e por especial desejo nas seguintes casas:
Lebre, Irmão & C.
Marcos, Mello & C.
J. M. d'Oliveira Sáras.
Braga & Estella.
A's 8 horas.

AMANHÃ
Domingo 5 de Agosto
AINDA QUE CHOVA
Ultima semana
A 1ª representação da comedia em 5 actos, do Mollière

TARTUFO

Versão livre do fallecido Visconde de Castilho

Personagens

D. Isaura.	D. E. ADELAIDE.
D. Rosaria.	D. Gertrudes.
V. cloria.	D. Felicidade.
Marianna.	D. Alvarenga.
Tartufo.	Sr. Maggioni.
Luiz.	Sr. Alvaro.
Augusto.	Sr. Mattos.
Valerio.	Sr. Costa.
Theodoro.	Sr. Camillo.
Módesto.	Sr. Mauro.

O ministro e secretario de Estado - Marquez de Pombal Sr. Barreto.

A LIBERDADE

poesia do exm. sr. Thomaz Ribeiro recitada pela actriz
EMILIA ADELAIDE
A 1ª representação da comedia em 1 acto

AS DUAS BENGALAS
D. Eliza, d. Alvarenga, Brandão e Mattos.
A's 8 horas.

PREÇOS:
1.ª Ordem - 10000
2.ª Ordem - 10000
3.ª Ordem - 6000
CADIRAS - 25000
GERAES - 10000
Galeries - 10000
Typ. do Correio Paulistano